

Gerenciamento de Projetos

O que é Gerenciamento de Projetos?



Gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de cumprir seus requisitos (Guia PMBOK® Sexta Edição).





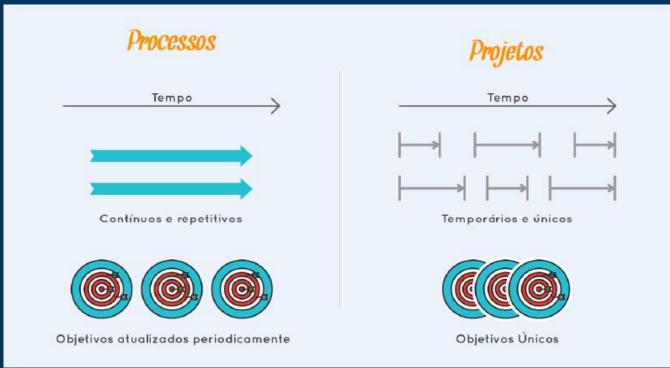
Diferenças entre projeto e processo

Processo é um trabalho contínuo que produz resultados padronizados. As características de um processo são:

Contínuo; Gera resultados padronizados; Fortemente definido.

Já as características de um projeto são:

Temporário; Gera resultado único; Elaborado progressivamente.







O que é um projeto?

Como seus sonhos são potenciais projetos, aplicar bem as melhores práticas de gerenciamento de projetos podem levar você a transformar seus sonhos em realidade. Por outro lado, gerenciar mal seu projeto é o melhor caminho para levá-lo ao fracasso.

Veja abaixo o que temos de melhor para aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades e ferramentas e técnicas em gerenciamento de projetos para aumentar suas chances de sucesso em seus projetos.





O que é gestão de projetos

Gestão de projetos é o conjunto de conhecimentos, habilidades, técnicas e ferramentas utilizadas para planejar, executar e monitorar um projeto.

A gestão de projetos envolve uma série de aspectos derivados de cinco fundamentos:

A inicialização, o planejamento, a execução, o acompanhamento/controle e o encerramento.

É comum que algumas pessoas confundam "projeto", com a sua gestão. A gestão de projetos está diretamente ligada a execução e controle do projeto, o gerenciamento de mudanças, alterações no escopo etc., portanto, tem o papel de garantir a finalização do projeto dentro dos recursos estimados ou o mais similar do que foi planejado inicialmente.

De forma resumida: Gestão de Projetos nada mais é que o conjunto de conhecimento, técnicas, metodologias e habilidades para garantir o sucesso de um objetivo ou meta.

Ciclo de vida de projeto

Déficio de vida de um Projeto é a divisão da Gestão do Projeto em fases menores, pelas quais ele deve passar desde seu início até o seu término.

As fases do ciclo de vida de projetos são definidas pela organização ou pelo gerente de projetos, conforme aspectos específicos da organização, setor ou tecnologia empregada.

No entanto, é possível mapear 4 fases genéricas a todos os ciclos de vida:

- 01. Início do Projeto;
- 02. Organização e preparação;
- 03. Execução do trabalho do projeto;
- 04. Encerramento do Projeto.



A estrutura de fases permite que o controle seja segmentado em subconjuntos lógicos para facilitar o gerenciamento, o planejamento de projetos e o controle.



Ciclo de vida de projeto





Processos de iniciação do projeto

Esse grupo é responsável pela autorização formal para iniciar um novo projeto ou uma nova fase. Aqui são definidos necessidades e objetivos, incluindo as razões e motivos de sua realização. As premissas e as restrições são determinadas e documentadas, fazendo com que o termo de abertura do projeto seja aprovado. Também é feita uma previsão de recursos para a análise de investimentos do negócio.

É válido contar com a participação dos clientes e todas as partes interessadas durante essa fase, a fim de aumentar a satisfação e aceitação na entrega. Isso garante o sucesso do projeto e faz com que todos se sintam engajados e importantes para a obtenção de resultados.

Processos de planejamento do projeto

Como o próprio nome já diz, esse grupo planeja todo o desenvolvimento do projeto. Para que isso aconteça, é necessário coletar informações, determinar custos, definir quem deve realizar cada atividade e, até mesmo, estipular o cronograma e os prazos de entrega a serem cumpridos.

Em outras palavras, os processos de planejamento desenvolvem e amadurecem o escopo do projeto e como ele deve ser realizado. Eles envolvem os seguintes exemplos:

documentação e publicação da Declaração de Escopo de Projeto; desenvolvimento da Estrutura Analítica de Projeto (EAP); criação das métricas de qualidade; estimativa de custos; planejamento de qualidade; análises qualitativa e quantitativa de riscos; definição dos materiais, equipamentos e recursos; desenvolvimento do Plano de Gerenciamento do Projeto.



Nessas horas, é fundamental contar com uma equipe integrada e que saiba compartilhar informações e ideias. O ambiente de trabalho deve ser amigável e saudável, favorecendo a participação e contribuição de todos os seus integrantes.

Processos de execução do projeto

Esse grupo tem a responsabilidade de executar tudo aquilo que foi planejado e estipulado nas etapas anteriores. É agora que o trabalho do projeto é colocado em prática, sendo necessária a mobilização da equipe de execução. Essa etapa envolve a coordenação dos trabalhos e dos recursos, além de exigir a integração das atividades descritas no escopo.

Por mais bem preparada e capacitada que a gestão seja, imprevistos podem acontecer nessa etapa. Seja por riscos não esperados ou pela redução na taxa de produtividade, é muito importante analisar suas causas e readequar o planejamento.

Lembre-se que os processos de execução representam a fase que mais demanda recursos financeiros, humanos e materiais.



Processos de monitoramento e controle do projeto

Os processos de monitoramento devem ser realizados em conjunto com a etapa anterior. Porém, eles devem controlar e monitorar tudo o que é desenvolvido no projeto. Seu foco é verificar e medir o trabalho realizado e constatar se ele condiz com que o foi planejado.

Medidas corretivas ou preventivas podem ser aplicadas caso seja encontrado algum problema no decorrer das atividades. Isso só pode acontecer quando as linhas de base de escopo, custo, tempo e riscos operacionais são levadas em consideração. Uma de suas principais vantagens está relacionada ao controle de qualidade do projeto.

Resumidamente, essa fase pode ser descrita da seguinte maneira:

análise da performance do projeto; avaliação das variações e recorrentes ações corretivas e preventivas; auditoria de riscos; administração de contratos; realização de relatórios de desempenho.



Processos de encerramento do projeto

Etapa final em que tudo o que foi feito é analisado. Nessas horas, a equipe de trabalho verifica os resultados obtidos e conclui se o projeto alcançou seus objetivos. A entrega final é feita ao cliente e a atualização da base de conhecimento e de lições aprendidas também é realizada.

É fundamental analisar e solucionar os erros que atrapalharam a performance para que não voltem a acontecer no futuro.

Para fazer uma boa gestão de projeto e de seus processos é comum adotar metodologias consagradas de gerenciamento. Acompanhe para saber mais:



GESTÃO TRADICIONAL







GESTÃO ÁGIL

Em linhas gerais, os **dez processos** que são a **base da gestão proposta** pelo PMBoK são:

- 1 Integração
- 2 Escopo
- 3 Tempo
- 4 Custo
- 5 Qualidade
- 6 Recursos humanos
- 7 Comunicações
- 8 Riscos
- 9 Aquisições
- 10 Partes interessadas

0 "agile" é mais que uma metodologia, é uma filosofia de trabalho

- Mais do que ferramentas e processos, a interação entre os colaboradores é o que faz a roda de projetos girar.
- Documentar é importante, mas a prioridade é o pleno funcionamento/qualidade da entrega prevista no projeto.
- Contratos formalizam os acordos, mas o que garante bom andamento do previsto e o ajuste de caminhos quando necessário é a colaboração com o cliente.
- Planejamentos organizam as ações, mas responder rapidamente às mudanças é prioritário.

Metodologias de gestão de projetos

O gerenciamento de projetos é uma atividade que exige a aplicação de conhecimentos provenientes de diferentes áreas. Felizmente, para contornar esse desafio e atingir os objetivos propostos, é possível contar com o auxílio das metodologias de gestão de projetos



Metodologias de gestão de projetos

A metodologia de gestão de projetos se caracteriza como um padrão que está relacionado à implantação, desenvolvimento e uso dos projetos para atingir as metas de uma organização. Esse conceito se baseia em três pilares:

os processos, que são os passos da tarefa a ser efetuada; as ferramentas de suporte, como os softwares; os padrõesque são compostos por relatórios, formulários e controles.

A partir da integração dos elementos citados acima, os trabalhos em um projeto são distribuídos em fases e são marcados com entregas específicas, além de receberem o suporte da documentação correta.

Há dois tipos de metodologias: as tradicionais e as ágeis. As metodologias ágeis surgiram a partir da necessidade de suprir as carências das tradicionais, que são consideradas ultrapassadas devido ao fato de serem extremamente rígidas e não atenderem por completo às necessidades dos clientes, além de prolongarem a entrega das propostas.

Metodologias Tradicionais

PRINCE 2

O PRINCE 2 (Project in Controlled Enviroment) — Projeto em Ambiente Controlado, em português — foi lançado no ano de 1996, concebido por meio de estudos feitos com o gerenciador de projetos PROMPTS II. Alguns dos seus princípios básicos são:

justificativa para desenvolver o projeto; aprendizado com acertos e erros passados; distribuição bem definida de papéis; divisão do projeto em etapas; compreensão com adversidades; foco no alcance dos resultados; grau de flexibilidade, de modo a adaptar o método ao projeto.



Metodologias Tradicionais

PMBOK

Nesse conjunto de boas práticas, o gerente de projetos encontra cinco grupos de processo: iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento. As suas áreas de conhecimentos são:

escopo; cronograma; custo; qualidade; recursos; comunicação; riscos; aquisições; partes interessadas. integração;



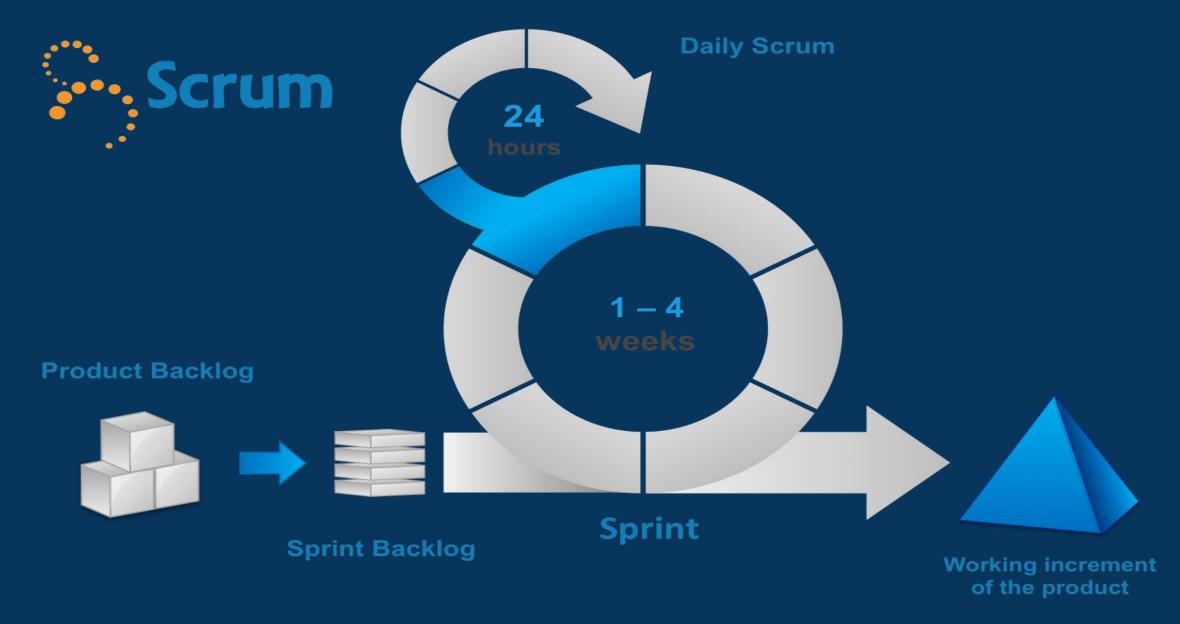
O PMBOK pode ser aplicado em qualquer projeto, contudo, é mais adequado para as propostas que tenham um escopo bem demarcado, com predominância do uso da tecnologia durante o desenvolvimento de produto.

Scrum

Considerado um framework ágil para gerenciar projeto, a metodologia Scrum é iniciada a partir da criação de um "backlog" — uma lista com tudo que o projeto tem que desenvolver, ou seja, o que o produto precisa conter para ficar pronto para a entrega.

A lista é enxergada como prioridade e dividida em ciclos que, por sua vez, são chamados de sprints, cuja validade é de duas a quatro semanas. Em cada sprint há um conjunto de tarefas determinado que deve ser colocado em prática e entregue ao usuário final. Com isso, o cliente não vai esperar a conclusão do projeto para testar o produto.

O uso do Scrum é mais recomendado para projetos de inovação, onde o produto não é conhecido por completo no início da proposta e nos casos em que não se domina a tecnologia com a qual o projeto será feito.



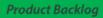
SCRUM























Cải tiến Sprint

FDD

Desenvolvido em Cingapura no final da década de 90, o Feature Driven Development (FDD) foca em funcionalidade, possibilitando que a equipe faça um planejamento por etapas. Antes de qualquer coisa, obtém-se um panorama do negócio, uma vez que a programação do FDD atribui maior relevância ao total do projeto do que às etapas visualizadas separadamente.

Assim, o FDD passa pelo detalhamento do produto, que é subdividido por áreas a serem modeladas, resultando na descrição minuciosa de cada uma das suas funcionalidades. As práticas dessa metodologia são as seguintes:

é desenvolvido por funcionalidade; tem apenas um programador responsável pela criação de cada funcionalidade; faz o controle de qualidade em todas as etapas do projeto; gerencia as configurações; integra as funcionalidades continuamente; utiliza planejamento incremental; testa o software.



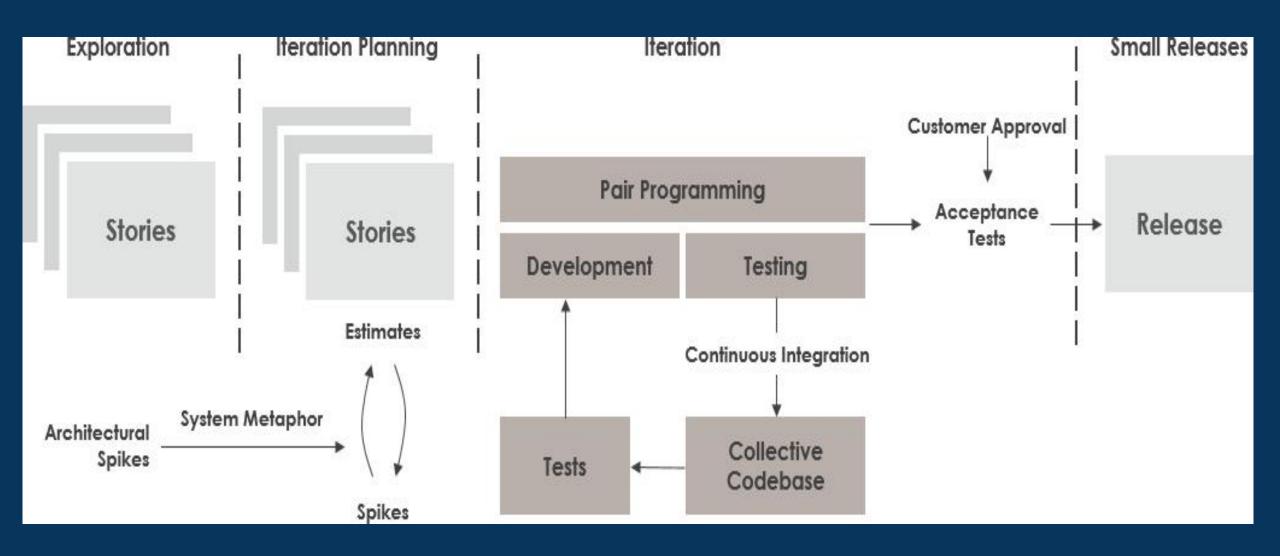
XP

O eXtreme Programming (XP) é uma metodologia ágil criada em meados da década de 1990, focada no desenvolvimento de softwares e se sustenta em três pontos primordiais: agilidade para desenvolver a solução, promoção da economia de recursos e o aumento da qualidade do produto final.

Para atingir as metas com nível de excelência, a equipe se orienta a partir de valores, ou seja, um conjunto de comportamentos e atitudes que facilitam o sucesso das tarefas. Desse modo, os colaboradores sabem exatamente o que cumprir em cada atividade, assegurando a integração e a sinergia necessárias para o seu bom andamento. Seus pilares são:

simplicidade; comunicação; feedback; respeito; coragem.





https://www.visual-paradigm.com/scrum/extreme-programming-vs-scrum/

XP

Aspects
Iteration Length

Practices
Whether to allow
modification of requirements

Handle Changes with an Iteration

Whether the demand is strictly in accordance with the priority



Priority of Features

Whether the demand is strictly in accordance with the priority

Engineering Practices

Whether to adopt strict engineering methods to ensure progress or quality

Metodologias ágeis

XP Scrum

1-2 weeks 2-4 weeks

It can be replaced with other requirements when a need is not implemented, but the implementation time is equal.

Scrum is not allowed to do this. Once the iteration is completed, no changes are allowed, and Scrum Master is strictly checked.

Yes No need to

Very strict Require developers to

be conscious

OKR (Objectives and Key Results) é considerado a metodologia Ágil de gestão de Metas. O conceito original veio da Intel e se espalhou para outras empresas do Vale do Silício. Ele apoiou o crescimento do Google e de outras organizações exponenciais.

É uma abordagem simples de entender e difícil de aplicar, para criar alinhamento e engajamento em torno de metas mensuráveis. O objetivo é garantir que todos andem na mesma direção, com prioridades claras, em um ritmo constante. OKRs tem sido condição para investimentos nas Startups, pois proporcional previsibilidade do posicionamento estratégico e priorizações.



OKR

Metodologias ágeis

Pode ter certeza de que o método funciona, já que é usado no Google desde 1999.

A empresa, que na época tinha apenas 40 pessoas, hoje conta com mais de 60 mil dos melhores profissionais do mundo, espalhados por diversos lugares do globo.

Além do **Google**, o número de empresas que utilizam OKR é enorme. Somente no Vale do Silício, **Twitter, LinkedIn, Dropbox, GoPro, Coursera, Eventbrite**, entre outras várias adotam o OKR. No Brasil, a lista inclui empresas como **Nubank, VivaReal, Locaweb, ContaAzul, Moip e Runrun.it**.





https://www.youtube.com/watch?v=47IMBrCsQng



Para que serve a gestão de projetos

O gerenciamento serve para que o projeto seja concluído com sucesso. Esse resultado é alcançado quando o projeto é finalizado e atende aos requisitos estabelecidos na etapa de planejamento do projeto. Isso quer dizer que, quando concluído, o resultado deve ser satisfatório em relação ao prazo e aos custos estabelecidos.

Vale lembrar que o conceito de sucesso de um projeto transcende o atendimento a restrições de escopo, tempo e custo, ele também reflete a satisfação do cliente com o resultado entregue. Assim, é fácil entender que um projeto concluído com êxito não é uma tarefa tão simples — e é isso que justifica a necessidade do gerenciamento.

Cada vez mais as empresas vêm observando que não é possível viver de apostas e fundamentar sua gestão em práticas intuitivas. Por isso, o gerenciamento de projetos surge como solução ao permitir que cada decisão de gerenciamento seja embasada em práticas recomendadas por especialistas e estratégias eficazes.



Conhecimentos de Gerenciamento de Projetos

Tanto o o Guia PMBOK® em sua quinta edição (padrão mais usado e reconhecido mundialmente), quanto a ISO 21500 (Guidance on project management, criada em 2012 pela ISO) consdieram as mesmas dez Áreas de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos:

Gerenciamento da integração do projeto
Gerenciamento do escopo do projeto
Gerenciamento do tempo do projeto
Gerenciamento dos custos do projeto
Gerenciamento da qualidade do projeto
Gerenciamento dos recursos humanos do projeto
Gerenciamento das comunicações do projeto
Gerenciamento dos riscos do projeto
Gerenciamento das aquisições do projeto
Gerenciamento das partes interessadas do projeto







Conhecimentos de Gerenciamento de Projetos



O que é um projeto?

Como seus sonhos são potenciais projetos, aplicar bem as melhores práticas de gerenciamento de projetos podem levar você a transformar seus sonhos em realidade. Por outro lado, gerenciar mal seu projeto é o melhor caminho para levá-lo ao fracasso.

Veja abaixo o que temos de melhor para aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades e ferramentas e técnicas em gerenciamento de projetos para aumentar suas chances de sucesso em seus projetos.





	Iniciação	Planejamento	► Execução	Controle	Encerramer	Σ
Escopo		4		2		6
Tempo		6		1		7
Custos		3		1		4
Qualidade		1	1	1		3
Recursos Humanos		1	3			4
Partes Interessadas	1	1	1	1		4
Aquisições		1	1	1	1	4
Comunicações		1	1	1		3
Riscos		5		1		6
Integração	1	1	1	2	1	6
⊚ 2006-2015, Márcio d'Ávila	2	24	8	11	2	47

Habilidades em Gerenciamento de Projetos

O gerente de projetos deve desenvolver habilidades para enfrentar os momentos mais críticos do projeto, solucionando as questões agilmente, resolvendo os conflitos de interesses e motivando a equipe mesmo nos momentos de maior pressão. Conheça as habilidades mais importantes a serem desenvolvidas e como podemos ajudá-lo nesse desenvolvimento.

Habilidades interpessoais.

Habilidades de gerenciamento

Análise das Habilidades principais em Gerenciamento de Projetos



Vantagens da gestão de projetos

1. Maior controle dos processos

O acompanhamento de todos os processos de um projeto é uma tarefa complexa, então, que tal simplificar e otimizar essa gestão?

Esse é justamente um dos benefícios da gestão de projetos. Com ela, você consegue centralizar todas as etapas, recursos, prazos e envolvidos no projeto, desde o planejamento até a conclusão e entrega do trabalho.

Torna-se mais fácil realizar o acompanhamento e o controle de cada um dos processos, contribuindo para o aumento da produtividade. Melhor ainda é quando você tem, à disposição, um software de gestão de projetos.





2. Cumprimento do cronograma

Todo gerente sabe que não existe nenhuma garantia do cumprimento dos prazos de um projeto, já que imprevistos sempre podem acontecer.

E é por isso que a gestão de projetos é tão importante, pois, com o acompanhamento e a verificação de todas as informações disponíveis, é possível prever, minimizar e, até mesmo, evitar atrasos. Se for o caso, é possível ainda informar o cliente com uma maior antecedência sobre alterações no prazo e nos custos do projeto.



3. Monitoramento da lucratividade

Quando o gerente de projetos está ciente dos custos envolvidos em cada uma das etapas do trabalho, é possível ter um maior controle do retorno sobre os investimentos realizados.

Esse gerenciamento de custos é útil para o controle de despesas e das negociações com fornecedores ou clientes e faz com que você fique cada vez mais ciente dos lucros obtidos.



4. Riscos minimizados

Todo projeto está exposto a riscos, mas a boa gestão contribui para a redução de possíveis prejuízos, já que o gestor está preparado para identificá-los e minimizá-los.

Quanto maior a quantidade de informações sobre o projeto, mais fácil será antecipar as soluções preventivas e corretivas para que esses riscos não se transformem em problemas reais.

Você também pode utilizar sua experiência de projetos anteriores, afinal, as lições aprendidas no passado estão entre as questões que não podem ser desconsideradas na gestão de projetos atuais.



5. Agilidade na tomada de decisões

Tempo é dinheiro e, se for mal administrado, pode resultar em mais trabalho. A prática da gestão de projetos tem, entre seus benefícios, a possibilidade de uma maior agilidade nos processos decisórios.

Com todas as informações estruturadas e o levantamento daquilo que pode sair errado no projeto, é mais fácil pensar em ações imediatas e eficazes.

Outro impacto positivo da agilidade na tomada de decisões é a maior eficiência de gestão, o que permite que você se envolva em uma maior quantidade de ações, sem perder a qualidade do serviço apresentado.



6. Maior engajamento do time

O gerenciamento eficiente permite que você deixe claro para a equipe qual será o trabalho de cada membro e o prazo que eles têm para a entrega das atividades.

Quer resultados ainda melhores? Aproveite a gestão de projetos para melhorar sua relação com a equipe e melhorar o engajamento desses profissionais em cada um dos processos.

Nunca se esqueça de que são eles que colocam o planejamento em prática e é necessário que eles entendam a lógica de cada um dos processos. Parte de seu trabalho como gerente de projetos está em facilitar a execução de cada um dos colaboradores, inclusive no que diz respeito à gestão de pessoas.

Comunique-se abertamente com eles, compartilhe informações do projeto e tente explicar o motivo de cada uma das decisões tomadas. Aproveite a oportunidade para também otimizar as reuniões com a equipe.



7. Maior satisfação do cliente

Um projeto entregue dentro do cronograma e sem custos adicionais é garantia de um cliente satisfeito e feliz!

E cliente feliz é aquele que voltará a fazer negócios e que recomendará o seu trabalho para outras pessoas, o que mostra que uma gestão de projetos eficiente também resulta em maiores lucros para o negócio.

Para alcançar esse resultado, é preciso que você seja capaz de gerenciar as expectativas dos seus clientes. Converse com eles, avalie as sugestões e comunique-os sobre o andamento do projeto. Ofereça a eles o mesmo tratamento que você gostaria de receber ao procurar um produto ou serviço.

Técnicas de gestão de projetos

O modelo de trabalho clássico, em que cada colaborador recebe uma função e a repete todos os dias, está pouco a pouco se desfazendo. Cada vez mais o foco tem mudado para projetos conjuntos, com objetivos concretos, nos quais toda a equipe trabalha ativamente.

Diante disso, é importante que você, enquanto gestor, aplique novas técnicas de gestão de projetos condizentes com essa realidade.

O que são técnicas de gestão de projetos?

De forma bem simples, são ferramentas e procedimentos que a sua equipe pode adotar para facilitar a condução de um projeto. As técnicas envolvem desde a organização de tarefas e o estabelecimento de prioridades até formas mais complexas de lidar com problemas e construir a identidade de uma empresa.

Por que utilizar técnicas de gestão de projetos?

O uso de técnicas bem elaboradas na sua gestão não serve apenas para formalizar seus processos. Ao estruturar melhor o fluxo de trabalho na sua empresa, você melhora o nível de coordenação do seu time e aumenta sua capacidade de entregar um bom serviço. Mesmo que você não consiga seguir as regreta à risca, ter algumas linhas-guia já fará muita diferença no seu desempenho.

EAP

Abreviação de "Estrutura Analítica de Projeto", a EAP é uma técnica de gestão com foco em simplificar a sua estrutura e identificar quais são os principais estágios do projeto. Para isso, é utilizado um reforço visual, que é bem parecido com um organograma de trabalho. Se você está iniciando um novo projeto, essa técnica deve ser aplicada no seu estágio de planejamento.

Na prática, a EAP ajuda a alcançar os seguintes objetivos:

definir o escopo total do projeto; estabelecer seus estágios; identificar os responsáveis por cada estágio e tarefa; descrever o pacote de entrega do projeto; estimar o custo, o tempo e o esforço; facilitar a mensuração de riscos.

Existem várias formas de colocar a EAP em prática, que variam de acordo com a composição da sua equipe e a natureza do seu projeto (por equipe, por fases de produção ou por entrega). No geral, essa é uma boa técnica para aplicar em seu estágio de planejamento

EAP





Kanban

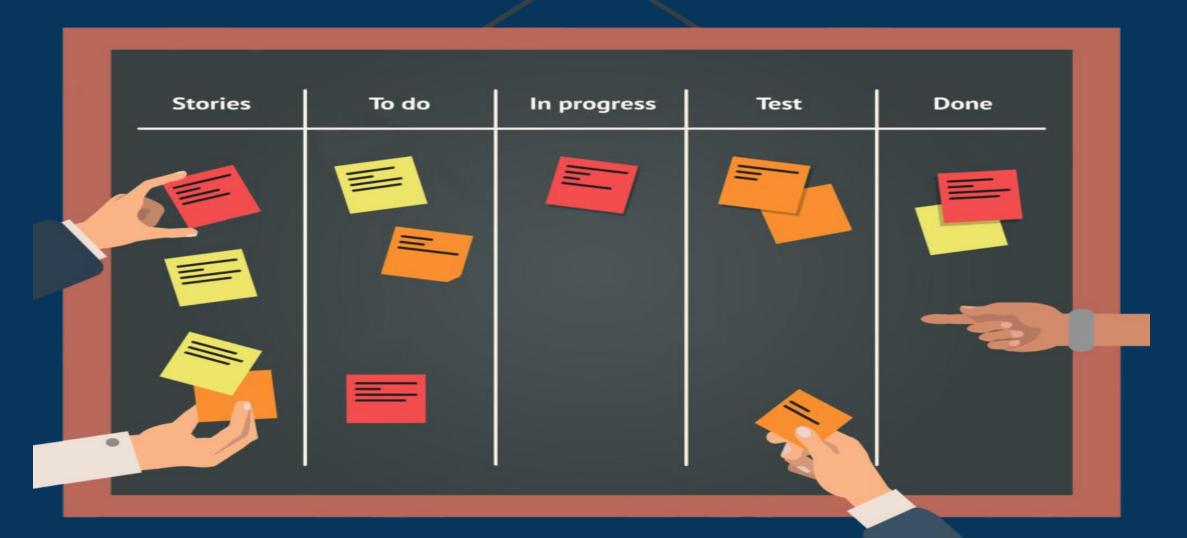
Quem lida com equipes amplas e recursos enxutos geralmente precisa ter tudo entregue sob demanda. A partir disso, a Toyota desenvolveu o método Kanban — palavra japonesa para "cartão" —, uma das técnicas de gestão de projetos mais simples e abrangente que existe.

O Kanban consiste em um quadro dividido em várias colunas, que representam os estágios de execução de uma tarefa. No mínimo, você terá 3 colunas: a fazer, fazendo e concluído. Nesse quadro, são inseridos diversos cartões com as tarefas do projeto, que são movidos à medida que avançam de um estágio para o outro.

Esse método oferece duas vantagens principais:

toda a equipe sempre saberá em que passo está a execução das tarefas; é fácil identificar gargalos e descobrir como lidar com eles.





Curva S

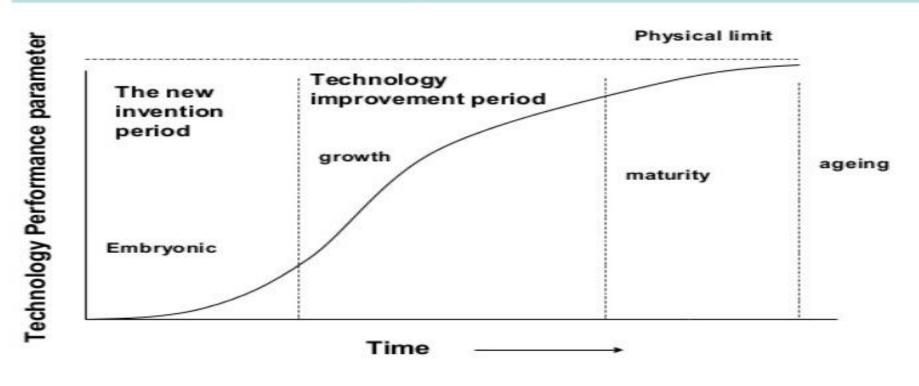
Quando um projeto possui longo prazo e diversas implicações no meio do caminho, como um fluxo de caixa mensal, então a Curva S é uma das melhores técnicas de gestão de projetos para avaliar seu desempenho.

O propósito dessa metodologia é acompanhar o ciclo de vida de um projeto e avaliar seu histórico. A partir daí, são traçadas projeções que ajudam a lidar melhor com cada situação em particular. Um projeto com alta rentabilidade, por exemplo, pode ser melhor explorado, enquanto um de baixa rentabilidade pode ser descontinuado.

Para descobrir esse contexto, a Curva S faz uma comparação entre o que foi projetado e o que foi realizado a cada período. Com base nessa diferença, é possível concluir se as estimativas foram realistas ou se houve algum outro problema que impediu o progresso da equipe.



The S curve of technological process



Caminho crítico

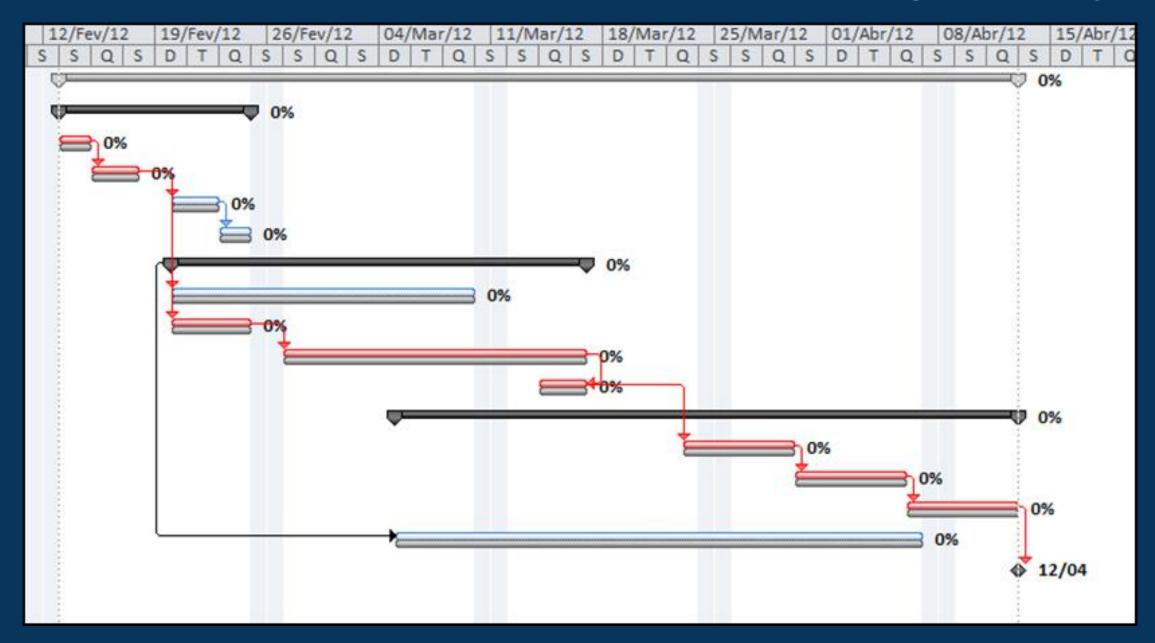
Se você já trabalhou em um projeto amplo, sabe como diferentes tarefas sempre têm uma interdependência forte. Enquanto o trabalho A não é concluído, B não pode ser entregue. Por consequência, isso também bloqueia a tarefa C que depende de B, e assim por diante. Isso é, em essência, um caminho crítico dentro do seu fluxo de trabalho.

Essa dependência cria uma hierarquia entre as tarefas, o que muda a ordem de prioridade entre elas. Se você tem tarefas A e B que podem ser cumpridas, mas A está no começo de um caminho crítico para C e D, então A terá prioridade na sua hierarquia.



Caminho crítico

Quais são as principais técnicas de gestão de projetos?



Pomodoro

Essa técnica foi desenvolvida por Francesco Cirillo no final dos anos 80, com o objetivo de melhorar o gerenciamento do tempo. Basicamente, Pomodoro é uma sessão de trabalho de 25 minutos seguida de uma pausa, que pode variar de acordo com quantos pomodoros já passaram.

O ciclo funciona da seguinte forma:

liste todas as tarefas pendentes; marque 25 minutos e trabalhe sem nenhum tipo de interrupção; <u>após o término desse tempo, faça uma pausa de 5 minutos, de preferência com algum movimento</u>

após o término desse tempo, faça uma pausa de 5 minutos, de preferência com algum movimento físico;

volte à tarefa até que esteja concluída e risque-a da sua lista depois disso; após o 4º pomodoro, faça uma pausa de 30 minutos; repita o processo com a próxima tarefa.

Esse é um método bem rígido, baseado no que seria uma "sessão de trabalho ideal". Qualquer interrupção, por menor que seja, pode prejudicar o seu desempenho. Se for algo extremo, o certo é reiniciar completamente o processo.

POMODORO

STUDY

45_{min.} 5_{min.} BREAK

Cronograma/Gantt

Se você lida melhor com linhas do tempo, então o Gráfico Gantt pode ser a técnica ideal para o seu estilo de gestão. Basicamente o Gantt é um tipo de cronograma, só que muito mais detalhado.

Primeiramente é preciso dividir e subdividir cada tarefa de acordo com uma hierarquia, em que as tarefas abaixo dependem da conclusão das tarefas acima. Depois disso, é preciso colocar todas essas tarefas em uma lista — também de acordo com a sua hierarquia — e traça uma linha do tempo para cada uma delas, indicando quando começou e quando foi concluída.

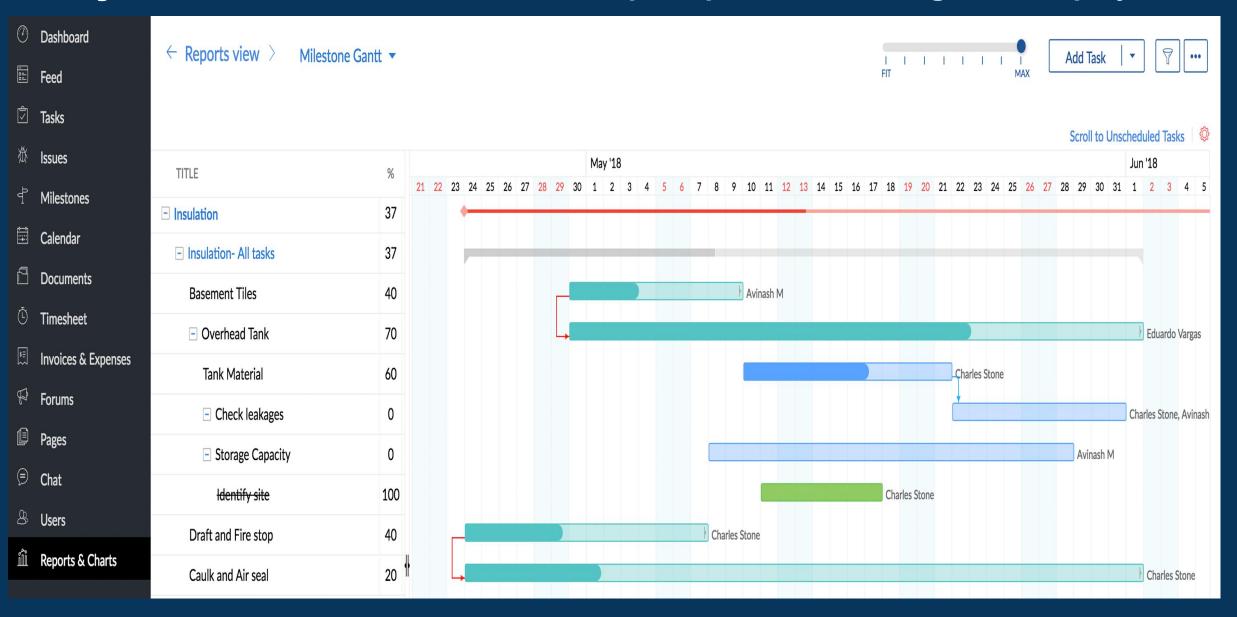
Essa técnica permite monitorar de forma visual o progresso de qualquer trabalho, além das tarefas envolvidas. É perfeito para gerenciar um time amplo em um projeto de logo prazo.

Depois de conhecer essas técnicas de gestão de projetos você já tem boas opções para coordenar melhor a sua equipe. Mas para saber se o seu projeto está realmente tendo um bom desempenho.



Cronograma/Gantt

Quais são as principais técnicas de gestão de projetos?





THANK YOU